

PLR 2021

# Quem não deve, não teme!!!

## Energisa faz força-tarefa para desmobilizar os trabalhadores(as)

Após inúmeras tentativas sem sucesso das entidades sindicais e da Comissão dos Trabalhadores em estabelecer com a Energisa uma agenda de reunião para o fechamento da PLR 2021, trabalhadores(as) votaram um plano de lutas, que foi aprovado em assembleias deliberativas realizadas em 18 de abril. Elas aconteceram em toda a base da Energisa Sul Sudeste.

Esse plano de lutas foi uma tentativa de sensibilizar a empresa, que insistia em não atender os representantes da categoria, e de demonstrar a ela que os trabalhadores estavam insatisfeitos com a falta de transparência no processo de fechamento dos indicadores da PLR. Por isso, os trabalhadores(as) da Energisa SS aprovaram, por unanimidade, um plano de lutas que consistia em 1/2 período de mobilização em 20 de abril e oito horas em 28 de abril.

### Reunião fracassou

A empresa descumpriu várias partes do processo, conforme estabelecido em acordo específico da PLR. Há tempos, os trabalhadores vêm cobrando as entidades e a Comissão dos Trabalhadores sobre a falta de informações no fechamento de PLR. “O descaso da Energisa com esta legítima solicitação foi o ponto final”, disseram os dirigentes sindicais.

Após tomar conhecimento da aprovação por unanimidade do plano de lutas, a empresa imediatamente entrou em contato com as entidades e com a Comissão para agendar uma reunião e tratar sobre o fechamento da PLR.



Essa reunião se deu às 17h do dia 18.

O intuito da reunião foi buscar esclarecer as dúvidas sobre os indicadores divulgados pela empresa sem prévia negociação com as entidades e a Comissão. Mas, lamentavelmente, a reunião foi um fracasso, trazendo mais dúvidas.

Na ocasião, a empresa não informou o real motivo do indicador de pendências, que tem como meta o atingimento do mínimo de 25% e o máximo de 125%, ter sido zerado. Como assim?

As entidades também descobriram que a empresa utiliza terceirizados e robôs para o atingimento dessa meta, o que é completamente errado, pois nem terceirizados e robôs ganham PLR, ou seja, não estão engajados e capacitados para ajudar a buscar o resultado.

### Tratativas continuam

Sem sucesso no dia 18, as tratativas continuaram já na primeira hora do dia 19 de abril. As entidades e a Comissão afirmaram que os(as) trabalhadores(as) querem a lisura, honestidade e a transparência do processo.

No dia 19 de abril, a Energisa, que até então estava despreocupada, começou a fazer uma força-tarefa através de suas lideranças, coagindo os trabalhadores a não participarem da mobilização.

### Assédio e surpresa

Foram diversas reuniões o dia todo por setores na tentativa de desqualificar as entidades e a Comissão dos Trabalhadores, fazendo assédio moral com ameaças de advertência para quem parasse no portão.

A empresa também retirou carros com ferramentas de dentro do prédio, colocou trabalhadores em home office e alterou horários de entrada dos plantões.

Além do assédio e da prática antisindical explícita, a Energisa garantiu aos trabalhadores que a PLR será igual ou melhor que a de 2020. Garantiu ainda que o pagamento ocorrerá em 15 de maio.

Mas, faltou transparência ao processo. Os trabalhadores se dedicaram incansavelmente para o atingimento das metas, que foram revistas pela Energisa após comemoração da gestão sobre indicadores de perda, tendo até fogos e comemorações. O que de fato foi comemorado?

As entidades e a Comissão ficaram surpresas com essa iniciativa da empresa, já que o tempo todo fala que está correta. Diz o ditado: “Quem não deve, não teme!” E por essas e por outras que a cada dia que passa o descrédito da Energisa aumenta mais e mais perante a seus trabalhadores.

Confira o verso >>>>

# Posição das entidades e da Comissão dos Trabalhadores

As entidades sindicais e a Comissão dos Trabalhadores repudiam veementemente a prática antidemocrática realizada pela Energisa e solicitam ao controlador majoritário que as devidas providências cabíveis sejam tomadas, garantindo o direito de seus trabalhadores(as) à liberdade de expressão.

Depois de toda prática antissindical feita pela Energisa com seus trabalhadores(as) em 19 de abril, as entidades e a Comissão estrategicamente decidiram suspender a mobilização do dia 20 de abril, podendo

ser retomada a qualquer momento, caso a empresa insista em não trazer à luz sobre o processo.

Por fim, agradecem imensamente a confiança da categoria no trabalho desenvolvido. E, reiteram que continuarão sempre buscando o melhor para os/as trabalhadores/as.

E, finalizam: “Somente juntos vamos conseguir fazer uma empresa melhor para se trabalhar. Juntos somos fortes! Parabéns, trabalhadores(as) da Energisa Sul Sudeste!”

**Mais salários, mais direitos,  
mais empregos, mais saúde,  
mais luta...**



**... com você!**